



EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NO ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE PACIENTES SOB TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Heloísa Ribas¹, Mikaela da Silva Corrêa²

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. heloisaribashr@hotmail.com

²Orientadora, Docente do Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR. mikaela.correa@unicesumar.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo avaliar se a auriculoterapia causará melhora da percepção da ansiedade, depressão e estresse em pessoas medicadas que estão em acompanhamento no Ambulatório de Saúde Mental. Ainda com os objetivos específicos pretende-se identificar os níveis de ansiedade, depressão e estresse dos participantes, comparar as respostas à aplicação da auriculoterapia nos grupos Experimental (G1) e placebo (G2) nos níveis de estresse, ansiedade e depressão. Além desses propósitos, propõe-se mapear as principais queixas musculoesqueléticas obtidas por meio do questionário de saúde e avaliar se há correlação entre níveis de estresse, ansiedade e depressão e queixas músculo esqueléticas nesses pacientes. Para tanto, será realizado um ensaio clínico randomizado, simples-cego, com dois grupos, experimental e placebo, realizado com pacientes do Ambulatório de Saúde Mental do município de Ponta Grossa. Os participantes deverão estar em tratamento medicamentoso para ansiedade ou depressão e apresentar 18-59 anos de idade. Não poderão apresentar inflamações na região auricular e estar gestante. Será disponibilizado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para assinatura. A avaliação será realizada através de anamnese, escala de estresse percebido (PSS) e a de avaliação do nível de ansiedade e depressão (HAD), questionário de qualidade de vida (SF-36) e questionário referente a distúrbios músculo esqueléticos (Nórdico). Após, os grupos serão tratados uma vez na semana com o total de 10 sessões. Um grupo receberá a intervenção real nos pontos *Shenmen*, *Yang* do Fígado 1 e Fígado 2, Rim, Tronco Cerebral e Coração. O grupo controle receberá a intervenção nos pontos Estômago, Baço, Fígado e Pulmão. Ao final do seguimento, todos serão reavaliados conforme protocolo da avaliação inicial. Espera-se, portanto, ressaltar a importância das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e além disso, destacar a auriculoterapia como uma técnica efetiva, minimamente invasiva, segura, de baixo custo e que pode atender os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de fortificar as estratégias das PICS no cenário brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida; Sistema Único de Saúde; Terapias complementares.